

Orientações para acompanhante de UTI

A internação acaba por tirar as pessoas da sua rotina e do convívio com amigos e familiares. Neste processo de recuperação do paciente, o familiar tem um papel tão importante quanto os médicos, enfermeiros, medicamentos e tratamento. Assim, o acompanhante poderá permanecer por tempo integral no período diurno com o paciente.



Por motivo de segurança e bem-estar dos pacientes é necessário tomar medidas para evitar que microorganismos de um paciente sejam levados para outro. Chamamos isto de infecção cruzada. Os profissionais utilizam procedimentos padronizados para prevenir a infecção cruzada, porém o mesmo não ocorre quando um mesmo visitante entra em dois ou mais leitos de pacientes diferentes. Sabemos que com o passar dos dias de internação as pessoas convivem mais tempo no hospital e acabam fazendo laços de amizade, entretanto, visando à segurança dos pacientes, solicitamos aos familiares não visitarem outros pacientes e circularem o mínimo possível nos corredores e unidade de internação.

Atenção à segurança do paciente

Por motivo de segurança para o paciente, recomendamos que o acompanhante não manipule o paciente ou retire qualquer acessório sem a presença da enfermagem; Caso seja necessário alguma intervenção de urgência ou seja solicitado a sua saída do ambiente para realizar algum procedimento, favor deixar o ambiente o mais rápido possível, pois os profissionais estão ciente do quadro clínico do paciente e fará o que será melhor.

Como posso colaborar com a prevenção de infecção hospitalar?

A ação mais importante é a higienização das mãos com álcool gel, antes e depois do contato com o paciente.

É recomendável, em caso de estado gripal (recente ou atual), não visitar os pacientes internados.

O que devo dizer ao meu familiar? Posso tocá-lo?

Você deve conversar com ele da mesma maneira com que o faz habitualmente. De toda forma, lembre-se de que ele pode não responder por diversos motivos como, por exemplo, a presença de um tubo respiratório que o impede de falar, ou devido a estados alterados de consciência.

Você pode falar com o paciente mesmo que ele esteja desorientado ou em estado comatoso. Se o paciente está acordado e tem um tubo respiratório, faça perguntas que possam ser respondidas com um leve movimento de cabeça para dizer “sim” ou “não”. Se ele pode escrever, providencie um caderno e ajude-o a comunicar-se por meio da escrita breve.

Sim, você pode tocá-lo. O tato serve para reconfortar. A equipe que atende ao paciente na UTI informará caso seja necessário adotar algum cuidado especial neste contato (uso de luvas, por exemplo) e sinalizará caso o toque interfira no descanso ou no cuidado do paciente.

Horário de visita

É permitido um acompanhante por tempo integral no período diurno, sendo que a família junto com a equipe definirá um acompanhante que tenha uma estrutura psicológica equilibrada para não interferir no estado geral do paciente. As visitas são permitidas nos horários determinados pelo hospital, das 11h às 11:30min e das 16h às 16:30min..

Qual diferença de acompanhante para visitante

O acompanhante é a pessoa que traduz proteção e acolhimento em sua forma mais íntima, o que torna a sua presença fundamental para a melhora do estado de saúde do paciente, é a pessoa que pode permanecer somente no ambiente do seu familiar por mais tempo e o visitante é a pessoa que só pode estar no ambiente do paciente nos horários permitidos para visita, com isso, você irá respeitar os horários estabelecidos para refeição e descanso do seu familiar.

O que devo trazer para o hospital para o paciente

Não será necessário trazer nada, pois o hospital disponibilizará de materiais de higiene pessoal, rouparia e nutrição.

Paciente em precaução durante o contato

Conforme protocolo da instituição todo paciente que vem com internação anterior de outro hospital com tempo inferior a três meses ou que esteja apresentando diarréia, entram em precaução durante o contato, pois são pacientes que podem estar infectados ou colonizados por microrganismos com importância epidemiológica e que são transmitidos por contato direto (pele-a-pele) ou indireto (contato com itens ambientais ou itens de uso do paciente). Para que o paciente fique em precaução durante o contato é necessário que o acompanhante/visitante higienize as mãos com álcool gel, antes e após contato com o paciente, utilize avental e luvas descartáveis para todo contato com o paciente e internação em quarto privativo.

Paciente em precaução por gotículas

Indicado para pacientes portadores de microrganismos transmitidos por gotículas de tamanho superior a 5 micra, que podem ser geradas durante tosse, espirro ou conversação. Para que fique em precaução por gotícula é necessário que o acompanhante/visitante higienize as mãos com álcool gel, antes e após contato com o paciente, utilize máscara cirúrgica e internação em quarto privativo.

Paciente em precaução aérea

Indicado para pacientes portadores de microrganismos transmitidos por gotículas de tamanho inferior a 5 micra, são partículas leves que podem ser levadas pelo ar a grande distância e podem ser geradas durante tosse, espirro ou conversação. Para que fique em precaução aérea é necessário que o acompanhante/visitante higienize as mãos com álcool gel, antes e após contato com o paciente, utilize máscara N95 antes de entrar no quarto, retirar após sair e fechar a porta do quarto, internação em quarto privativo manter a porta sempre fechada.